

# Exposição a Anestésicos Inalatórios

## VISÃO GERAL

Os anestésicos inalatórios, como o óxido nitroso, o sevoflurano e o isoflurano, são amplamente utilizados em ambientes cirúrgicos. A exposição prolongada ou contínua a esses agentes pode trazer uma série de riscos à saúde:

### Efeitos a Curto Prazo

- Tontura e sonolência: A inalação contínua de pequenas quantidades pode induzir efeitos neurológicos agudos como tontura, sonolência e fadiga.
- Dores de cabeça: O contato frequente com os gases pode provocar cefaleias recorrentes.
- Náusea e vômito: Podem ocorrer devido à absorção acidental dos gases.

### Efeitos a Longo Prazo

- Danos ao sistema nervoso central: Exposições prolongadas podem causar efeitos neurotóxicos, levando à perda de concentração e comprometimento cognitivo a longo prazo.
- Distúrbios respiratórios: Inalação repetida pode resultar em problemas respiratórios crônicos, como bronquite ou diminuição da função pulmonar.
- Alterações reprodutivas: Estudos indicam que a exposição prolongada pode estar associada a problemas de fertilidade e aumento do risco de abortos espontâneos.
- Risco de câncer: Embora menos comum, alguns estudos sugerem uma possível ligação entre a exposição contínua a anestésicos e um risco aumentado de certos tipos de câncer.

A exposição ocupacional a anestésicos inalatórios é regulada por normas nacionais e internacionais. É essencial o hospital seguir as diretrizes da NR 15 (Norma Regulamentadora 15 – Atividades e Operações Insalubres), além das orientações da ANVISA que estabelece limites de exposição toleráveis para gases anestésicos.

## RECOMENDAÇÕES

### Medidas de Prevenção

Sistema de Ventilação Adequado

Exaustores locais: Devem ser instalados próximos à fonte de emissão para eliminar rapidamente os gases anestésicos do ambiente.

Sistema de ventilação geral eficiente: A circulação de ar adequada nas salas cirúrgicas ajuda a diluir a concentração de gases.

### Manutenção de Equipamentos

Monitoramento de vazamentos: Verificações periódicas em máquinas de anestesia e outros dispositivos que possam liberar gases inadvertidamente.

Manutenção preventiva: Equipamentos devem passar por inspeções regulares para evitar vazamentos e falhas técnicas.

### Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Máscaras

### Treinamento dos Profissionais

- Educação continuada: Treinamentos regulares para reconhecer os sinais de exposição e saber como agir em casos de incidentes.
- Simulações de emergências: Ensaios sobre como responder a vazamentos ou falhas de equipamentos em um ambiente controlado.

### Monitoramento da Exposição

- Análises ambientais periódicas: Realizar medições frequentes dos níveis de anestésicos no ar para garantir que os limites de exposição não sejam excedidos.
- Monitoramento biológico: Analisar amostras biológicas dos profissionais expostos para detectar possíveis acúmulos de anestésicos no organismo.

## SUPORTE NECESSÁRIO

### Responsável

Diretor de Gestão Integrada

Diretor de Qualidade e Segurança

Diretor de Geral

Medicina do Trabalho